

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA-UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO-FAED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
LINHA DE HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO**

MARIA FERNANDA BATISTA FARACO WERNECK DE PAULA

**ESCOLA NOVA EM MANUAIS DIDÁTICOS DE
ALFREDO MIGUEL AGUAYO (SANTA CATARINA 1942-1949)**

**FLORIANÓPOLIS
2015**

MARIA FERNANDA BATISTA FARACO WERNECK DE PAULA

**ESCOLA NOVA EM MANUAIS DIDÁTICOS DE ALFREDO
MIGUEL AGUAYO (SANTA CATARINA 1942-1949)**

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação no Centro de Ciências Humanas e da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina.

Orientadora: Prof^a Gladys Mary Ghizoni Teive

**FLORIANÓPOLIS
2015**

FICHA CATALOGRÁFICA

P324e

Paula, Maria Fernanda Batista Faraco Werneck de

Escola nova em manuais didáticos de Alfredo Miguel Aguayo (Santa Catarina 1942-1949) / Maria Fernanda Batista Faraco Werneck de Paula. - 2015.

447 p. : il. color ; 21 cm

Orientadora: Gladys Mary Ghizoni Teive

Bibliografia: p. 334-355

Dissertação (mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Mestrado em Educação, Florianópolis, 2015.

1. Livros didáticos - Brasil. 2. Professores - Formação. 3. Escola nova - Brasil. 4. Alfredo Miguel Aguayo. I. Teive, Gladys Mary Ghizoni Teive. II. Universidade do Estado de Santa Catarina. Mestrado em Educação. III. Título.

CDD: 371.320981 - 20.ed.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UDESC

MARIA FERNANDA BATISTA FARACO WERNECK DE PAULA

**ESCOLA NOVA EM MANUAIS DIDÁTICOS DE ALFREDO
MIGUEL AGUAYO (SANTA CATARINA 1942-1949)**

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), como requisito para obtenção do título de Mestre em Educação - Área de Concentração: História da Educação.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: _____

Profª. Dra. Gladys Mary Ghizoni Teive
PPGE - FAED - UDESC

Membros:

Profª. Dra. Maria Helena Camara
Bastos
PPGE - PUCRS

Profª. Dra. Maria das Dores
Daros
PPGE - UFSC

Profª. Dra. Maria Teresa Santos
Cunha
PPGE e PPGH - FAED – UDESC

Profª. Dra. Cristiane Bereta da
Silva (Suplente)
PPGE e PPPGH - FAED -
UDESC

Florianópolis, 10 de julho de 2015

AGRADECIMENTOS

Entre os prazeres e as dores que circunscrevem o jogo escriturístico, entre encontros maravilhosos e desencontros inesperados, o que permanece latente é a gratidão a todos e a todas pela companhia nesta caminhada que marcou meu processo formativo como uma conquista valiosa.

“... não creio que as escolas possam ser, literalmente, construtoras da nova ordem social. No entanto, as escolas, decerto, participarão, concretamente e não idealmente, na construção da ordem social do futuro à medida que se forem aliando com este ou aquele movimento, no seio das forças sociais existentes. Este facto é inevitável. As escolas [...] promoveram a desorientação e o caos social actual ao enfatizarem uma forma económica de sucesso que é intrinsecamente pecuniária e egoísta. O desejo de necessidade e, novamente, não por uma questão teórica, assume um papel preponderante na determinação da ordem social - ou desordem - do futuro, à medida que os(as) professores(as) e administradores(as) se alinham com os velhos ideais denominados ‘individualistas’ - que na realidade são fatais para as individualidades da maioria - ou com as novas forças que criam o controle social das forças económicas. A crença de que os(as) professores(as) devem passivamente adaptar-se às condições existentes é, apenas, uma forma - e uma forma covarde - de se fazer uma escolha a favor do antigo e do caótico”

(John Dewey, 1934)

RESUMO

A educação escolarizada configura-se como um campo privilegiado em que circulam ideários pedagógicos que prometem transformar a sociedade e a vida por meio de instituições de ensino. Nessa direção, a problematização do movimento pela *Escola Nova*, que toma corpo no segundo quartel do século XX, torna-se ferramenta fundamental para a apreensão da oposição discursiva entre o “novo” e o “velho” em diferentes momentos da história, a fim de não reduzirmos, no presente, as práticas de ensino/aprendizagem a mimetismos do passado ou a ilusões de total renovação das culturas escolares. Há, nesse tempo/espço de permanências e mudanças configuradas pelo movimento escolanovista brasileiro, muitos enunciados e ações a serem ainda refletidos. Sendo assim, esta pesquisa promoveu a análise documental de representações de práticas escolanovistas a partir de dois manuais didáticos de autoria de Alfredo Miguel Aguayo: *Didática da Escola Nova* e *Pedagogia Científica* porque compreende as relações estabelecidas entre o livro e a leitura nessa temporalidade como espaços projetados para a ressignificação dos fazeres escolares. Ancorado no campo da manualística este estudo compõe uma leitura histórica de dois livros fabricados para a formação de professores/professoras primários/primárias a partir do aporte teórico de Michel de Certeau e Roger Chartier. Cumpre salientar que os textos de Aguayo em análise, produzidos com o intuito de tornar científico o cotidiano escolar, salvaguardam finalidades e destinatários particulares e constituem-se como representações de leituras/reflexões de um professor/escritor inserido num lugar em que dizer *Escola Nova* era construir um discurso bastante complexo. Dessa maneira, ao cotejar essas

representações de práticas presentes em seus manuais com textos - *Comunicados* - escritos por docentes do ensino primário catarinense - em processos de formação continuada na década de 1940 - e outros documentos oficiais do Departamento de Educação de Santa Catarina foi possível apreender a reverberação e a recorrência de algumas ideias que configuraram a renovação pedagógica para o período. Por meio da problematização dessas produções discursivas que apontam a tríade da aprendizagem, *motivação/interesse/atenção*, e as principais temáticas do ensino *disciplina-corpo/moral/higiene* e *disciplina-saber* (Língua Nacional/Aritmética/História/Geografia/Desenho) como basilares aclarou-se o entendimento de que *as Escolas Novas* do século passado não apontaram para uma única direção, não conjugaram um único fim, não projetaram objetivos comuns a toda uma sociedade. Ao contrário, essas configuraram diferentes interpretações e experiências. Nesse sentido, foi possível perceber facetas de uma *Escola Nova* catarinense que, mesmo enunciada como renovadora pelas autoridades escolares e prescrita a partir das novas descobertas científicas, conservou na formação continuada do professorado primário relações sociais antidemocráticas e modelos de leitura e escrita pertencentes à escola nomeada naquele tempo/espço como tradicional.

Palavras-chave: Manuais Didáticos. Aguayo. Escola Nova. Formação de professores/professoras.

ABSTRACT

Education provided by schools presents itself as a privileged field surrounded by pedagogical ideals that promise to transform society and life by educational institutions. Towards this direction, the questioning movement by New School, which takes form in the second quarter of the 20th century, becomes the main tool for the comprehension of the opposite speech between “old” and “new” in different moments of history, so that it wouldn't restrict, in the present, the teaching/learning techniques to the past mimicry or to illusions of a total renovation of school cultures. There are, in this time/space of remainings and changes defined by the Brazilian New School Movement, many statements and actions to be still reflected. Therefore, this research promoted the documental analysis of the New School movement practice representations, from two manuals whose author is Alfredo Miguel Aguayo: *Didática da Escola Nova e Pedagogia Científica* because it comprises the established connections between the book and the reading in this timing as projected spaces for the remeaning of school chores. Sustained by the manual field, this research consists in a historical reading of two books written for the formation of elementary school teachers from the theoretical foundation by Michel de Certeau and Roger Chartier. It's important to emphasize that Aguayo's texts under analysis, witch were created to turn the school routines scientific, safeguard purposes and a specific group of people, and are representations of reading/reflections of a professor/writer who was a part of a place where saying New School was much more than proposing a new school. Therefore, observing these representations of practice inside his manuals provided with texts -

COMUNICADOS – written by elementary school teachers from Santa Catarina - in an ongoing formation process in the 1940's – along with other official documents from the Department of Education in SC, made possible to learn the reverberation and the recurrence of some ideas that represented the pedagogical renovation for that time. By questioning these statement productions which pointed the triad of learning process, *motivation/interest/attention*, and the main themes from *discipline-body/moral/hygiene* and *discipline-knowledge* (National Language/Arithmetics/Geography/Arts), it became clear that the “new schools” from last century didn't point to one solution only nor to an only end, and didn't define common goals to the society. On the contrary, they embodied different interpretations and experiences. Thereby, it was possible to recognize facets of a “Escola Nova” in SC that, even though entitled as renewing by the school authorities and designed by the scientific discoveries, it preserved antidemocratic social relationships to the elementary school teachers continuing formation process, as well as to the models of reading and writing that belong to that school named at a certain time/space as traditional.

Key-words: Didactic Manuals. Aguayo. New School. Teacher's formation.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – <i>Revista de Educación</i> - Cuba (1912)	76
Figura 2 – Conferência na Universidade de Havana sobre o <i>método funcional</i> (1915)	88
Figura 3 – Lista de títulos publicados por Aguayo - 1916	91
Figura 4 – Folha de rosto da publicação <i>La universidad y sus problemas</i> (1921)	93
Figura 5 – Livro sobre Filosofia da Educação (Edição de 1952)	98
Figura 6 – Folhas de rosto das publicações Saraiva (1937 e 1939)	100
Figura 7 – Capa da primeira edição cubana de <i>Didáctica de la Escuela Nueva</i> (1932)	146
Figura 8 – Capa de <i>Didática da Escola Nova</i> (1941) editada pela CEN no Brasil	147
Figura 9 – Capa de <i>Didática da Escola Nova</i> (1959/11 ^a edição) publicada pela CEN no Brasil	149
Figura 10 – Lombadas de <i>Didática</i> (1941) e <i>Pedagogia</i> (1948)	156
Figura 11 – Lombadas de quatro volumes da Coleção (1941, 1948, 1959, 1967)	157
Figura 12 – Capa de <i>Pedagogia Científica</i> (1948/4 ^a edição) publicada pela CEN no Brasil	160
Figura 13 – Folhas de rosto de <i>Didática</i> (1941) e <i>Pedagogia</i> (1948)	163

Figura 14 – Contracapas de <i>Didática</i> (1941) e <i>Pedagogia</i> (1948)	165
Figura 15 – Folha de rosto de <i>Pedagogia Científica</i> (1936)	167
Figura 16 – Gráfico de notas para <i>Didática</i> (1941)	172
Figura 17 – Gráfico de notas para <i>Pedagogia</i> (1948)	172
Figura 18 – Nota da tradução 1/ <i>Didática da Escola Nova</i> (1941)	174
Figura 19 – Nota da tradução 2/ <i>Pedagogia Científica</i> (1948)	176
Figura 20 – Rubrica do professor João dos Santos Areão - Inspetor Escolar (1942)	197
Figura 21 – Comunicados 1942, folha 83	227
Figura 22 – Comunicados 1942, folha 84 (Continuação)	228
Figura 23 – Comunicados 1946, folha 79	238
Figura 24 – Comunicados 1946, folha 334	245
Figura 25 – Comunicados 1946, folha 334	246
Figura 26 – Comunicados 1946, folha 17	259
Figura 27 – Programa do Ensino Primário (1945)	272
Figura 28 – Comunicados 1946, folha 34.....	277
Figura 29 – Comunicados 1942, folha 51	285

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Comunicados dos Grupos Escolares para o Departamento de Educação de Santa Catarina (1942 - 1949)	45
Tabela 2 – Principais manuais pedagógicos utilizados em Santa Catarina - maior recorrência de citações (1946 - 1949)	46
Tabela 3 – Temas predominantes nos Comunicados (1942, 1946, 1948 e 1949)	204

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Lista de publicações da Atualidades Pedagógicas entre 1931 – 1946	134
Quadro 2 – Ordenação/Organização interna de <i>Didática e Pedagogia</i>	180

SUMÁRIO

1 CAPÍTULO I - EMERGÊNCIA DE UM DESEJO	23
1.1 A INSERÇÃO DE AGUAYO EM SANTA CATARINA	34
1.2 UM TEMPO/ESPAÇO MARCADO POR DISCURSOS EM PROL DO FUTURO E DA NACIONALIZAÇÃO.....	49
2 CAPÍTULO II - A. M. AGUAYO E SEUS ARTEFATOS CULTURAIS: A FABRICAÇÃO DE “NOVAS” PRÁTICAS ESCOLARES	59
2.1 SOBRE ALFREDO MIGUEL AGUAYO Y SANCHES.....	59
2.2. AGUAYO EM SANTA CATARINA: VERSÕES AZEVEDIANAS DE DUAS OBRAS	102
3 CAPÍTULO III - ESTUDO DE MANUAIS: O ARTEFATO CULTURAL E SUA MATERIALIDADE.	111
3.1 AS LEGITIMAÇÕES ENTRE A “ARTE DE FAZER” E AS CIÊNCIAS.....	117
3.2 AGUAYO: ELEMENTO DE UMA COLEÇÃO	129
3.3 OS LUGARES SIMBÓLICOS DA PEDAGOGIA E DA DIDÁTICA EM BASES CIENTÍFICAS.....	153
4 CAPÍTULO IV - REVERBERAÇÕES DAS PALAVRAS DE AGUAYO EM SANTA CATARINA ...	191
4.1 O “NÃO LUGAR” DO PROFESSORADO PRIMÁRIO	191
4.2 FACETAS DA ESCOLA NOVA “PIONEIRA” EM SANTA CATARINA.....	209

4.3	DEMOCRACIA, UM PRINCÍPIO (IN)VISIBILIZADO PELA QUERELA DOS MÉTODOS	239
4.4	PROLONGAMENTOS DE DIDÁTICA E PEDAGOGIA A PARTIR DOS TEMAS	254
4.4.1	O Ensino e a Aprendizagem	256
5	CONSIDERAÇÕES SOBRE ESTE DESEJO MATERIALIZADO	291
	REFERÊNCIAS.....	299
	ANEXOS.....	313

REFERÊNCIAS

AGUAYO, A. M.. **Escuela Primaria como debe ser**. Habana: La propagandista, 1916. Disponível em: <<http://ufdc.ufl.edu/UF00025067/00001?search=aguayo>> Acesso em mar. de 2015.

_____. **La universidad y sus problemas**. Habana: El Siglo XX, 1921. Disponível em: <<http://ufdc.ufl.edu/UF00078551/00001?search=aguayo>> Acesso em mar. de 2015.

_____. **Didáctica de la Escuela Nueva**. La Habana: Cultural S. A., 1932.

_____. **Didática da Escola Nova**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1935.

_____. **Didática da Escola Nova**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1941a.

_____. **Didática da Escola Nova**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1941b.

_____. **Didática da Escola Nova**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

_____. **Pedagogia Científica**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1936.

_____. **Pedagogia Científica**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1943.

_____. **Pedagogia Científica**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1948.

_____. **Pedagogia Científica.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.

_____. **Pedagogía:** Cuartaedición corregida y considerablemente ampliada. Imprenta y Librería La Moderna Poesía, La Habana, 1924.

_____. **Philosophia da Educação.** São Paulo: Saraiva & Cia, 1937.

_____. **Novas Orientações da Educação.** São Paulo: Saraiva & Cia, 1939.

_____. **La democracia y su defensa por la educación.** Cultural, SA., La Habana, 1941.

_____. **Filosofía y nuevas orientaciones de la educación.** Cultural, SA., La Habana, 1952.

_____. **El sistema escolar de Cuba: estudio crítico de su estado actual y de las reformas que necesita.** In: Revista de Educación, Universidade de Havana, Cuba, 1913.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. De amadores a desapaixonados: eruditos e intelectuais como distintas figuras de sujeito do conhecimento no Ocidente. **TRAJETOS.** (Revista do Programa de Pós-Graduação em História Social e do Departamento de História da Universidade Federal do Ceará). v.3, n.6 (abr. 2005). Fortaleza: UFC. p.43-65.

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Comunicados Esc/GE p/ Departamento de Educação, 1942.

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Comunicados Esc/GE p/ Departamento de Educação, 1946.

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Comunicados Esc/GE p/ Departamento de Educação, 1948.

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Comunicados Esc/GE p/ Departamento de Educação, 1949.

BARBIER, Frédéric. **História do Livro**. São Paulo: Paulistana, 2008.

BASTOS, Maria Helena Camara. **Uma biografia dos manuais de história da educação adotados no Brasil (1860-1950)**, 2006. Disponível em: <
<http://www2.faced.ufu.br/columbe06/anais/arquivos/28MariaHelenaCamaraBastos.pdf> > Acesso em novembro de 2014.

BASTOS, Maria Helena Camara. **Pedagogias e Manuais: Leituras cruzadas - Os manuais de História da Educação adotados no Brasil (1870-1950)**, 2010 (mimeo).

BASTOS, Maria Helena Camara. **Aprendendo o labor docente: o curso prático de Pedagogia de Jean-Baptiste Daligault (1851)**. In: COLOQUIO NACIONAL DE HISTORIA DE LA EDUCACION, 16, 2011. Arte y oficio de enseñar: dos siglos de perspectiva histórica. El Burgo de Osma, Espanha: SEDHE, 2011a. p. 497-505.

BASTOS, Maria Helena Camara. **Manual para os Jardins de Infância: Ligeira Compilação pelo Dr. Menezes Vieira - 1882**. Porto Alegre: Redes Editora, 2011b.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **O saber histórico na sala de aula**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

BOMBASSARO, Ticiane. **Semanas Educacionais: a arquitetura do poder sob a celebração da didática**. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

BOTO, Carlota. **Um credo pedagógico na democracia escolar: um traçado do pensamento de John Dewey**. In: Revista Brasileira de História da Educação, Porto Alegre-RS, ano XXXIX, n. 3 (60), p. 599-619, Set./Dez, 2006.

BOURDIEU, Pierre. **Questões de Sociologia**. Lisboa: Fim de Século, 2003.

BRANDÃO, Zaia. **A Intelligentsia Educacional** – um percurso com Paschoal Lemme por entre as memórias e as histórias da Escola Nova no Brasil. Bragança Paulista: IFAN-CDAPH. Editora da Universidade São Francisco/ EDUSF, 2002.

BURKE, Peter. **A tradução cultural nos primórdios da Europa moderna**. São Paulo: Unesp, 2009.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **O novo, o velho, o perigoso: relendo a cultura brasileira**. In: Cadernos de Pesquisa, São Paulo (71): 29-35, nov., 1989.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **Molde nacional e fôrma cívica: higiene, moral e trabalho no projeto da Associação Brasileira de Educação (1924-1931)**. Bragança Paulista, São Paulo/EDUSF, 1998a.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **A Escola Nova e o impresso: um estudo sobre estratégias editoriais de difusão do escolanovismo no Brasil**. In: Modos de ler Formas de escrever: Estudo de História da Leitura e da Escrita no Brasil. Luciano Mendes de Faria Filho (org). Belo Horizonte: Autêntica, 1998b.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **Por uma história cultural dos saberes pedagógicos**. In: Sousa, C; Catani, D. (Orgs.). Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente. São Paulo, Escrituras, 1998c, p. 31- 40.

CARVALHO, Marta M. Chagas de. **A Escola e a República e outros ensaios**. Bragança Paulista: EDUSP, 2003.

CARVALHO, Marta M. Chagas de. **A Caixa de Utensílios e o Tratado**: modelos pedagógicos, manuais de pedagogia e práticas de leitura de professores, 2006. Disponível em < <http://sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe4/coordenadas/eixo03/Coordenada%20por%20Marta%20Maria%20Chagas%20de%20Carvalho/Marta%20Maria%20Chagas%20de%20Carvalho%20-%20Texto.pdf> > Acesso em 2014.

CATANI, Denice; BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs.). **Educação em revista**: a imprensa periódica e a história da educação. São Paulo: Escrituras, 2002.

CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano**. *Artes de Fazer*. Petrópolis: Vozes, 2012a.

CERTEAU, Michel. **As culturas no plural**. São Paulo: Papírus, 2012b.

CHARTIER, Roger. **A história cultural entre práticas e representações**. Tradução de Maria Manuela Galhardo. Lisboa: Difel, 1990.

CHARTIER, Roger. **A ordem dos livros**: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. Brasília: UNB, 1994.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro do leitor ao navegador**: conversações com Jean Lebrun. São Paulo: Ed. da UNESP, 1999.

CHARTIER, Roger. **A história ou a leitura do tempo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

CHARTIER, Roger. **Defesa e Ilustração da noção de representação**. Fronteiras, Dourados, MS, v. 13, n. 23, jan./jun. 2011. pp. 15-29.

CHARTIER, Roger. **Uma trajetória intelectual: livros, leituras e literaturas**. In: Roger Chartier A força das representações: história e ficção. João Cezar de Castro Rocha (Org). Chapecó: Argos, 2013. pp. 21-53.

CHARTIER, Roger. **Ler a Leitura**. In: História do Ensino de Leitura e Escrita. Métodos e material didático./ Maria do Rosário Mortatti e Isabel Cristina Alves da Silva Frade (Org). SP: Editora UNESP. Marília: Oficina Universitária, 2014. p. 21- 41.

CHOPPIN, Alain. **O historiador e o livro escolar**. História da Educação, Pelotas, v. 6, n. 11, p. 5-24, abr. 2002.

CHOPPIN, Alain. **História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.3, p. 549-566, set./dez. 2004.

CUNHA, Marcus Vinícius. **A educação dos educadores: da Escola Nova a escola de hoje**. Campinas/SP. Mercado das Letras, 1995. p. 27-96.

CUNHA, Marcus Vinícius da. John Dewey: **Filosofia, Política e Educação**. In: Perspectiva, Florianópolis, v. 19, n.2, p. 371-388, jul/dez 2001.

CUNHA, Marcus Vinícius da; SACRAMENTO, Leonardo Freitas. Os gregos nas estratégias argumentativas de John Dewey. **Revista Brasileira de Educação**, v.12, n.35, maio/ago. 2007. Disponível em <
<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n35/a08v1235.pdf> > Acesso em 2011.

CUNHA, M. T. S. **Um Patriotismo São. Lições de História para a Escola Primária.** Um estudo na Série de Leitura Graduada Pedrinho de Lourenço Filho (Décadas de 50 a 70 do Século XX). Linhas (Florianópolis. Online), v. 12, p. 154-169, 2011.

CUNHA, M. T. S. **Modelos para ensinar a leitura:** dois manuais de ensino da leitura para professores: décadas de 1940-1960. In: História do Ensino de Leitura e Escrita. Métodos e material didático./ Maria do Rosário Mortatti e Isabel Cristina Alves da Silva Frade (Org). SP: Editora UNESP. Marília: Oficina Universitária, 2014. p. 179-198.

DALLABRIDA, Norberto; TEIVE, Gladys M. G. **A escola da república: os grupos escolares e a modernização do ensino primário em Santa Catarina (1911-1918).** Campinas, SP: Mercado das Letras, 2011.

DANIEL, Lesiany Silveira. **Por uma psico-sociologia educacional:** a contribuição de João Roberto Moreira para o processo de constituição científica da pedagogia nos cursos de formação de professores catarinenses nos anos de 1930 a 1940. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

DANIEL, Lesiany Silveira. **João Roberto Moreira (1912-1967):** itinerários para uma racionalidade ativa. 2009. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.

DAROS, Maria das Dores. **Intelectuais e projetos educacionais em disputa no Brasil dos anos 1930-1940.** Roteiro: Joaçaba, 2013, p. 255-270.

DEWEY, John. **Democracia e educação**. São Paulo: Ed. Ática, 2007.

ESCOLANO BENITO, Agustín. **El libro escolar como espacio de memória**. In: Los manuales escolares como fuente para la historia de la educación em América Latina. Madrid: UNED, 2001.

ESCOLANO BENITO, Agustín. **La recepción de los modelos de la Escuela Nueva en la manualística en comienzos del siglo XX**. Historia de la Educación. Revista Interuniversitaria. Salamanca, nº25, 2006.

ESCOLANO BENITO, Agustín. **O manual como texto**. In: ROCHA, Heloisa Helena P.; SOMOZA, Miguel (Orgs.) Dossiê: Manuais escolares: múltiplas facetas de um objeto cultural. **Proposições**. Campinas, São Paulo. v.23, nº3, set/dez, 2012.

FIORI, Neide. **Aspectos da Evolução do Ensino Público: ensino público e política de assimilação no estado de Santa Catarina nos períodos imperial e republicano**. 1 ed. Florianópolis: ed. da UFSC, 1975.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso: aula inaugural no College de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970**. São Paulo: Ed. Loyola, 2013a.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. São Paulo: Graal, 2013b.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Depois de 1945**: latência como origem do presente. São Paulo: UNESP, 2014.

HANSEN, João Adolfo. **A civilização pela palavra**. In: LOPES, Eliane Marta Santos Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cynthia Greive. 500 anos de educação no Brasil. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. 606p.

HOBBSAWM, Eric. **Era dos Extremos**: O breve século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia das letras, 2014.

KLEIMAN, Angela. **Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola**. In: _____ Os significados do letramento. Campinas/SP: Mercado das letras, 1995.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro Passado**: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

LE GOFF, Jaques. **História e Memória**. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 2012.

LEME, Pascoal. Estudos de Educação. Rio de Janeiro: Livraria Tupã, 1953.

LOURENÇO FILHO, M.B. **Introdução ao estudo da Escola Nova**. Ed. Melhoramentos: São Paulo, 1952.

MONARCHA, Carlos. **A reinvenção da cidade e da multidão**. São Paulo: Cortez, 1989.

MONARCHA, Carlos Roberto da S. **Brasil arcaico, escola nova** - Ciência, técnica e utopia nos anos 1920-1930. São Paulo: UNESP, 2009.

MICELI, Sergio. **Intelectuais e classe dirigente no Brasil** (1920-1945). Coleção corpo e Alma do Brasil. São Paulo - Rio de Janeiro, 1979. p. 129-198

MUNAKATA, Kazumi. **Os livros didáticos**: alguns temas de pesquisa. Rev. bras. hist. educ., Campinas-SP, v. 12, n. 3 (30), p. 179-197, set./dez. 2012.

NÓVOA, António. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

NUNES, Clarice. **Anísio Teixeira**: A Poesia da Ação. Bragança Paulista, São Paulo/EDUSF, 2000.

NÚÑEZ, Yoel Cordoví. **En defensa del cuerpo**. Ciencia y dispositivos de control escolares en Cuba, 1793-1958, Instituto de Historia de Cuba, 2014 (mimeo/ inédito).

OSSENBACH SAUTER y SOMOZA, Miguel. **Los manuales escolares como fuente para la historia da educación en América Latina**. Madrid: UNED, 2001.

OSSENBACH SAUTER, Gabriela. **¿Esta agotada la investigación histórica sobre manuales escolares?** Consideraciones críticas sobre la investigación en el campo de la manualística, a 20 años de la fundación del Centro de Investigación MANES, 2011 (mimeo).

PÉCAUT, Daniel. **Os intelectuais e a política no Brasil** - entre o povo e a nação. Série Temas. Editora Ática. São Paulo, 1990. p. 14-96.

PENNA, João Batista Damasco. **Notas da tradução**. In: Pedagogia Científica. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1948.

PIAZZA, Walter Fernando. **Dicionário Político Catarinense**. Florianópolis: Edição da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, 1985.

PROST, Antoine. **Como a história faz o historiador**. Anos 90, Porto Alegre, 2000.

RODRÍGUEZ, Alicia Conde. **Alfredo M. Aguayo**: mas allá de la legitimidad de una propuesta. Disponível em: < <http://www.hottopos.com/vdletras4/alicia.htm> > Acesso em mar. de 2015.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SANTA CATARINA, **Legislação de Ensino**, 1945. Acervo Elpídio Barbosa - Instituto de Documentação e Investigação em Ciências Humanas - IDCH - FAED - UDESC.

SANTA CATARINA. Secretaria de Justiça, educação e Saúde. Departamento de Educação. **Circulares de 1945**. IOESC: Florianópolis, 1946. Acervo Elpídio Barbosa - Instituto de Documentação e Investigação em Ciências Humanas - IDCH - FAED - UDESC.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado**. In: Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. Tradução Rosa Freire d'Aguiar - São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007. p. 09-22.

SILVA, Graziela Moraes Dias da. **Sociologia da sociologia da educação**: caminhos e desafios de uma policy science no Brasil (1929-1979). Bragança Paulista: EDUSF, 2002. p. 43-83.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **O Adeus às Metanarrativas Educacionais**. In SILVA, T. T. (Org) O Sujeito da Educação. RJ: Vozes, 2002.

SILVA, Vivian Batista da. **História de leituras para professores**: um estudo da produção e circulação de saberes especializados nos “manuais pedagógicos” brasileiros (1930-

1971). 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade**: uma introdução as teorias do currículo. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2010.

SILVA, Vivian Batista da. **Saberes em viagem nos manuais pedagógicos**: construções da escola em Portugal e no Brasil (1870-1970). 2006. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

SIRINELLI, Jean-François. **Os intelectuais**. In: Rémond, René. Por uma história política. Rio de Janeiro: FGV, 1986.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2008.

TEIVE, Gladys Mary Ghizoni. **Uma vez normalista, sempre normalista**: cultura escolar e produção de um habitus pedagógico (Escola Normal Catarinense - 1911/1935). Florianópolis: Insular, 2008.

TEIVE, Gladys Mary Ghizoni. **Caminhos teóricos-metodológicos para investigação de livros escolares**: contribuições do Centro de Investigación MANES. 2013 (mimeo).

TEIVE, Gladys Mary Ghizoni (Org.). **Professor Areão**: experiências de um “bandeirante paulista do ensino” em Santa Catarina (1912-1950). Florianópolis: Insular, 2014.

TOLEDO, Maria Rita de Almeida. **Coleção Atualidades Pedagógicas**: do projeto político ao projeto editorial (1931-1981). Tese de Doutorado, PUC-SP, 2001.

TOLEDO, Maria Rita de Almeida. **O projeto político cultural da coleção Atualidades Pedagógicas**. In: DUTRA, Eliana de Freitas & MOLLIER, Jean-Yves (Org). Política, Nação e Edição: O lugar dos impressos na construção da vida política. São Paulo: Annablume, 2006.

TOLEDO, Maria Rita de Almeida. **Traduções culturais do livro Como Pensamos, da Coleção Atualidades Pedagógicas (1933-1981)**. Hist. Educ. vol.17 no.39 Santa Maria Jan./Apr, 2013. Disponível em <
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2236-34592013000100005&script=sci_arttext > Acesso em dez. de 2014.

TREVISAN, Thabatha Aline. **A Pedagogia por meio de “Pedagogia: teoria e prática” (1954), de Antônio D’Ávila**. 2007. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2007.

TREVISAN, Thabatha Aline. **História da disciplina Pedagogia nas escolas normais do Estado de São Paulo (1874-1959)**. 2001. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2011.

VIDAL, Diana Gonçalves. **Culturas Escolares**. Estudo sobre as práticas de leitura e escrita na escola pública primária (Brasil e França, final do século XIX) Campinas: Autores Associados, 2005.

VIDAL, Diana Gonçalves. 80 anos do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova: questões para debate. **Revista Educação e Pesquisa**. FE-USP. São Paulo, v. 39, n. 3, p. 577-588, jul./set. 2013.

VALDEMARIN, Vera Teresa. **História dos métodos e materiais de ensino: a escola nova e seus modos de uso.** São Paulo: Cortez, 2010.

VIÑAO FRAGO, Antonio. **Historia de la educación e historia cultural.** In: Revista Brasileira de Educação, vol.1. n° 0, p.63-82, set/dez, 1995.

XAVIER, Libânia Nacif. **O Brasil como laboratório - educação e ciências sociais no projeto do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.** Bragança Paulista: EDUSF, 1999. p. 21-65.

XAVIER, Libânia Nacif. **Para além do campo educacional: um estudo sobre o manifesto dos pioneiros da educação nova (1932)** Bragança Paulista: EDUSF, 2002.

O manifesto dos pioneiros da educação nova, 1932. **Revista HISTEDBR.** Campinas, n. especial, p.188–204, ago. 2006.

REVISTA de educación. Universidade de Havana, Cuba, 1911-1913.